

# REPRESENTAÇÃO DA DIMENSÃO CULTURAL NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

## CULTURAL DIMENSION IN THE KNOWLEDGE ORGANIZATION

Callu Ribeiro Ferreira Pedreira e Andrade Bamberg<sup>a</sup>

Luciane Paula Vital<sup>b</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** O estudo tem como objetivo refletir sobre a representação da dimensão cultural na Organização do Conhecimento. **Metodologia:** Revisão de literatura dos Anais do ENANCIB, no Grupo de Trabalho 2 - Organização e Representação do Conhecimento, trabalhos que abordem a dimensão cultural. Realiza levantamento da produção científica do evento entre 2010 a 2019. Foram analisadas 423 comunicações científicas e realizada a análise de conteúdo dos títulos, resumos e palavras-chave. **Resultados:** Foram identificados 11 artigos que atendem aos objetivos, divididos em quatro categorias: a) Arte, b) Literatura, c) Música e d) Religião. **Conclusões:** Os estudos levantados problematizam a representação da dimensão cultural, buscam compreender as expressões artísticas como informação e a melhor forma de organizá-la, além de identificarem deficiências nos sistemas de OC em representar manifestações culturais de grupos plurais.

**Descritores:** Dimensão cultural. Organização do Conhecimento. ENANCIB.

### 1 INTRODUÇÃO

A Cultura é um fator inerente à humanidade, porém de difícil conceituação. Não muito diferente do que ocorre na Ciência da Informação (CI) com as inúmeras tentativas de conceitualização do termo Informação. Nessa pesquisa considera-se Cultura aquilo que une um povo ou grupo, seja a partir do conhecimento, conjunto de hábitos ou credos, e as manifestações culturais geradas a partir disso. Autores como Chartier (1990) chamam a atenção para as

---

<sup>a</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil. E-mail: callubamberg@gmail.com.

<sup>b</sup> Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil. E-mail: luciane.vital@ufsc.br.

relações de força que permeiam as representações, onde os sistemas representativos que buscam a universalidade são, em realidade, definidos a partir dos interesses do grupo que os concebem. Assim, entende-se que a representação não é neutra, ela é cerceada de estratégias que visam a autoridade de um grupo acima de outros. A versão da história que é registrada e compartilhada, em geral, é do grupo que detêm o poder, seja econômico, social ou político. Profissionais da informação, que tem como objeto de trabalho os registros do conhecimento, podem se colocar a serviço de lógicas dominantes caso não se conscientizem sobre os interesses que permeiam esses registros. É fundamental analisar a forma com que as representações da diversidade cultural e linguística, por exemplo, tem ocorrido nos instrumentos de gestão desses conhecimentos.

Este estudo tem por objetivo analisar a representação da dimensão cultural na Organização do Conhecimento (OC) no contexto brasileiro. Com o intuito de contribuir com a problemática, considera-se que o exame da produção científica da área acerca da temática enriquece a discussão, uma vez que torna possível identificar de que maneira o tema vem sendo abordado, discutido e desenvolvido na CI brasileira. Para tanto, buscou-se realizar uma revisão da literatura científica publicada em um dos principais eventos de pesquisa da pós-graduação em Ciência da Informação do Brasil, o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB - no período de 2010-2019, especificamente no Grupo de Trabalho 2 (GT2). O GT2 debate a Organização e Representação do Conhecimento, suas teorias, metodologias e práticas em relação à organização e preservação de documentos e da informação, em unidades de informação como: bibliotecas, arquivos e museus; e se constitui em um espaço privilegiado de discussão das pesquisas nessa área.

Pretende-se contribuir para a discussão da temática a partir do levantamento e análise da bibliografia, identificando quais caminhos a comunidade científica tem trilhado em relação a tendências, categorias e avanços acerca da representação da dimensão cultural na OC.

## 2 REPRESENTAÇÃO DA DIMENSÃO CULTURAL NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Discutir o conceito de cultura é uma tarefa complexa, são apresentados autores que buscam problematizar e estabelecer uma conceituação que nos auxilia na conexão com a OC, viabilizando a análise realizada. Para Laraia, (2001, p.63) o conceito passa por mudanças, pois reflete sua natureza dinâmica,

[...] o leitor já deverá ter compreendido que a discussão não terminou — continua ainda —, e provavelmente nunca terminará, pois, uma compreensão exata do conceito de cultura significa a compreensão da própria natureza humana, tema perene da incansável reflexão humana.

Estudos na área da CI, que utilizam como base teórica os autores Hjørland e Beghtol, apontam como este problema se reflete nos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC), a partir de instrumentos que excluem determinados grupos da sociedade (MANHIQUE; CASARIN, 2019; ZAMBONI; FRANCELIN, 2016; MOREIRA, 2019; FARIA; ALMEIDA, 2016) o que indicia um 'tipo' específico de cultura a ser valorizado e registrado.

Manhique e Casarin (2019, p. 5) apontam para a “necessidade de estudos críticos que reflitam a representação e organização do conhecimento como ferramenta social e culturalmente construída”. Para Zamboni e Francelin (2016) a concepção de que os sistemas de Organização e Representação do Conhecimento, e sua utilização, são neutros e universais, contribui para a preservação de determinados vieses de gênero, raça, religião e língua, em detrimento de outros, diminuindo a representatividade de diferentes comunidades discursivas.

Hjørland (2003) é frequentemente citado na CI, em especial em relação aos seus estudos epistemológicos da Organização do Conhecimento (OC), onde o autor se aprofunda na Análise de Domínio e nas Comunidades Discursivas. Hjørland (2003) enfoca a discussão na averiguação do contexto em que a OC, seus instrumentos e os serviços informacionais são realizados, buscando contemplar a comunidade em análise:

As pessoas pensam, organizam o conhecimento, a necessidade de informação dessa comunidade, a estrutura, os padrões de cooperação, a linguagem e formas de comunicação, os sistemas

de informação e os critérios de relevância são reflexões dos objetos do trabalho dessas comunidades e do seu papel na sociedade (HJORLAND; ALBRECHTSEN, 1995, não paginado).

Hjorland (2003) sugere que a área de OC tenha como unidade de estudo o nível da comunidade humana, sejam estas sociais, disciplinares ou do conhecimento, ao invés do nível individual, de forma que a sociedade e a cultura tenham participação no cenário informacional. Para o autor, "a Organização do Conhecimento em tradição, ideologias e paradigmas, pode ser vista como a combinação de conceitos entre o intelectual e a organização social. São organizações cognitivas baseadas em influências sociais" (HJORLAND, 2003, p. 94).

Para Dias (2015, p. 8) a Análise de Domínio trata de um "processo para identificar os objetos existentes em um determinado domínio, entender o contexto de tal forma que seja possível representar e organizar o conhecimento e torná-lo pronto para ser utilizado". A compreensão do contexto se torna central na discussão, assim como a identificação das diferentes comunidades discursivas, ou seja, os grupos com determinado comportamento de uso da informação (DIAS, 2015). Almeida *et al.* (2007, p. 23), define as comunidades discursivas como:

[...] aquelas formadas pelo pensamento, linguagem e conhecimento sincronizados de grupos sociais distintos que fazem parte da sociedade moderna. São construções sociais constituídas por indivíduos e suas dimensões culturais, sociais e históricas.

Provocar a reflexão acerca do contexto e das especificidades culturais e sociais dos grupos se torna primordial na OC, o tratamento informacional que as expressões culturais irão receber vai além da dimensão técnica. Moreira (2019), discute a construção de conceitos dentro dos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC), relacionando o fator cultural como central neste processo. Para o autor a perspectiva estrutural e cultural precisa ser respeitada, pois organiza a produção de sentido dos termos, assim como as relações que os termos mantêm entre si. Essa dimensão só será atingida a partir de um mergulho na reflexão para além dos SOCs utilizados de forma considerada universal.

Fadel *et al.* (2010) ao refletir sobre a gestão, a mediação e o uso da informação, levantam uma questão relevante também para a OC, acerca da

neutralidade do profissional da informação:

Sendo neutras ou imparciais, a influência e ação do profissional da informação na sociedade são nulas. Assim, poderia ser considerado um profissional passivo, mero objeto, não sujeito da história. Seria também um reproduzidor de formas de entender e explicar o mundo, quase sempre presentes nos discursos das classes dominantes, pois são elas as que, dentro da constituição atual da sociedade - determinada por elas-, inserem seus interesses, pontos de vista e a própria história como os únicos possíveis e verdadeiros. A história que se mantém, e entendida como oficial, é a dos vencedores (FADEL *et al.*, 2010, p. 18).

Nas relações de poder da sociedade, determinados grupos se inseriram como hegemônicos e o mesmo ocorre com seus saberes, modo de organização, cultura, e claro manifestações culturais. Para Fadel *et al.* (2010) enquanto o profissional da informação reproduz certas compreensões, ele:

[...] reforça e sustenta os interesses e a ideologia de determinadas classes, permitindo a manutenção de uma situação favorável a uma minoria. A informação trabalhada nesse contexto torna-se instrumento de exclusão. Convém lembrar que historicamente o bibliotecário, profissional da informação que atua dentro de parâmetros específicos da informação, sempre esteve ao lado dos excludentes, defendendo seus interesses e preservando os documentos e suportes empregados como instrumentos de manutenção do poder exercido por eles (FADEL *et al.*, 2010, p. 19).

Os autores apresentados demonstram a relevância de se pensar na representação da dimensão cultural no campo da Organização do Conhecimento, uma vez que, os sistemas de organização e instrumentos provenientes desta tem como finalidade basilar a recuperação e acesso à informação. Em essência, o conhecimento é representado e organizado para este fim. Por esse motivo, refletir sobre a maneira com que diferentes manifestações culturais são representadas e organizadas, se torna cada vez mais urgente em uma sociedade que produz cada vez mais informação e que necessita desenvolver representações que acolham tal diversidade.

Faz-se necessário refletir como as origens da área estão arraigadas na lógica de determinados grupos dominantes e problematizar a questão. Em relação a OC, é urgente compreender como os instrumentos e sistemas silenciam determinados grupos e suas manifestações culturais. A reflexão, a partir dos textos expostos, demonstra o surgimento de reflexões um tanto quanto

recentes na OC, em razão disso, surgiu o interesse em compreender como a representação da dimensão cultural na OC tem sido trabalhada na CI brasileira, especificamente no GT2 do ENANCIB.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo, a partir de sua natureza, caracteriza-se como um quali-quantitativo, uma vez que “o estudo quantitativo pode gerar questões para serem aprofundadas qualitativamente, e vice-versa” (MINAYO; SANCHES, 1993, p. 247), o que se empenhou efetuar aqui. Quanto ao procedimento metodológico, o artigo desenvolve uma pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo, explicados a seguir. A pesquisa bibliográfica requer a sistematização da revisão da literatura científica analisada, no presente estudo foram utilizados os cinco passos propostos por Denyer e Tranfield (2009), são eles:

- **Definição da pergunta de pesquisa**, que estabelece o foco e torna a revisão mais clara;
- **Localização de estudos**, etapa onde se faz necessário descrever a estratégia e os métodos utilizados para a busca;
- **Seleção e avaliação do estudo**, onde é necessário explicar os critérios utilizados para a inclusão e exclusão de estudos;
- **Análise e síntese**, a realização da descrição dos estudos e relações identificadas;
- **Comunicação e utilização dos resultados**, aquilo que foi e o que não foi possível localizar em relação à pergunta de pesquisa.

O Quadro 1, a seguir, demonstra as etapas realizadas no decorrer do presente estudo em relação aos passos descritos por Denyer e Tranfield (2009):

**Quadro 1 – Síntese das etapas da Revisão de Literatura**

<b>Passos de Denyer e Tranfield (2009)</b>	<b>Estudos analisados</b>
<i>Step 1: Question Formulation</i>	Como a representação da dimensão cultural na Organização e Representação do Conhecimento tem sido abordada na literatura científica da Ciência da Informação?
<i>Step 2: Locating Studies</i>	Anais do ENANCIB, trabalhos submetidos ao GT2 - Organização e Representação do Conhecimento.

<i>Step 3: Study selection and evaluation</i>	Foi realizada a análise dos títulos e resumos dos estudos recuperados. Foram selecionados estudos que abordavam um olhar em relação a representação da dimensão cultural, como regionalismos ou expressões políticas e sociais, trabalhos com um enfoque técnico da Organização e Representação do Conhecimento de expressões artísticas como informação não adentraram o corpus da pesquisa.
<i>Step 4: Analysis and synthesis</i>	Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011) para identificar categorias a partir dos principais assuntos mencionados nas comunicações científicas selecionadas.
<i>Step 5: Reporting and using the results</i>	Foram levantadas 423 comunicações científicas veiculadas ao GT2 do evento, dentro do recorte temporal do estudo, e identificadas 11 produções científicas que abordavam a representação da dimensão cultural na Organização e Representação do Conhecimento. Os trabalhos foram reunidos em quatro categorias.

**Fonte:** Adaptado de Denyer e Tranfield (2009).

O objetivo do estudo, com dito, foi analisar a representação da dimensão cultural na Organização do Conhecimento, por meio da análise dos trabalhos do GT2 - Organização e Representação do Conhecimento do ENANCIB, a partir dos Anais do evento. Foram mapeadas 423 comunicações científicas veiculadas ao GT2 do ENANCIB, entre os anos de 2010 e 2019, exceto 2012, ano em que a produção do GT2 não se encontrava disponível online.

A análise se deu a partir da leitura do título, resumo e palavras-chave dos trabalhos identificadas no recorte temporal do estudo, foi realizada a análise de conteúdo das partes citadas visando a seleção de trabalhos para leitura na íntegra e inserção no *corpus* documental da pesquisa.

A NBR 6028 (2021), Norma Brasileira que estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos, determina que tal texto deve ser a “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento” e a palavra-chave “representativa do conteúdo do documento”. Considerou-se, a partir do exposto, que a realização da análise de conteúdo das partes citadas, seria adequada para a identificação de comunicações que abordassem a representação da dimensão cultural apresentadas no GT2 do ENANCIB. Bardin (2011) pontua que a análise de conteúdo é um método interdisciplinar, empírico e sem receitas prontas, que ocorre a partir da mescla de diferentes técnicas de

análise de mensagens, onde emprega-se a categorização, a partir de procedimentos sistemáticos e descrição objetiva do conteúdo analisado. O corpus de estudo da pesquisa se configura da seguinte maneira:

**Quadro 2 – Corpus de estudo da pesquisa**

<b>Ano</b>	<b>Número de artigos levantados</b>	<b>Artigos identificados como corpus da pesquisa</b>
2010	28	0
2011	35	1
2012	0	0
2013	40	1
2014	54	0
2015	36	0
2016	54	3
2017	65	2
2018	51	0
2019	60	4
<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>11</b>

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

No decurso da pesquisa bibliográfica foi realizada a análise de conteúdo de 423 títulos, resumos e palavras-chave, todas as comunicações científicas do GT2 do ENANCIB disponíveis de forma online no momento da pesquisa, relativas aos Anais de 2010 a 2019. A partir desta análise, foi realizada a leitura na íntegra de onze (11) artigos que atendiam aos objetivos da pesquisa, isto é, abordavam a representação da dimensão cultural na Organização do Conhecimento, que serão apresentados na próxima seção.

#### **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A partir do levantamento e revisão da literatura científica, foram identificadas onze (11) produções científicas nos Anais do GT2 do ENANCIB que abordavam a representação da dimensão cultural na Organização do Conhecimento.

O GT2 do ENANCIB apresenta trabalhos que abordam expressões

artísticas como a música, a literatura, o cinema, a fotografia e as artes plásticas. Porém, no processo de seleção para o presente levantamento, optou-se apenas pelos trabalhos que demonstravam, a partir dos itens analisados (título, resumo e palavras-chave), uma abordagem próxima à preocupação com a representação de expressões culturais, como regionalismos ou expressões políticas e sociais. Trabalhos com um enfoque técnico, considerando expressões artísticas como informação, não adentraram o corpus da pesquisa.

Após a análise de conteúdo das comunicações científicas selecionadas, os estudos foram reunidos a partir das temáticas mais frequentes detectadas, que resultaram nas seguintes categorias: a) Arte, b) Literatura, c) Música, e d) Religião.

Em relação aos dados quantitativos do estudo, a categoria com o maior número de estudos foi a Música, seguida da categoria Religião. No tocante aos anos de publicação, o ano de 2019 figurou como o ano com mais trabalhos sobre a temática publicados nos Anais do ENANCIB, com quatro comunicações identificadas.

**Quadro 3 - Resultado Quantitativo do Levantamento**

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Ano</b>
Arte	2	2017
		2019
Literatura	2	2011
		2019
Música	4	2013
		2016
		2016
		2019
Religião	3	2016
		2017
		2019

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Na categoria Arte foram agrupadas as comunicações científicas que tratam da Arte como campo do conhecimento. Foram identificados dois estudos nesta categoria, conforme o Quadro 3.

**Quadro 4 - Resultado do Levantamento da Pesquisa na categoria Arte**

<b>Autoria</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
Saldanha, G. S.; Silva, M. L. G. da.	Da loucura e da arte nos limites de uma epistemologia da organização do conhecimento	2017
Ferreira, V. S.; Sales, R.	Classificação das artes no sistema decimal de Dewey: reflexões sobre sua gênese e seu uso	2019

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

No estudo '*Da loucura e da arte nos limites de uma epistemologia da organização do conhecimento*', Saldanha e Silva (2017) discutem a arbitrariedade das ações classificatórias ao analisar o papel da classificação nas práticas artísticas vinculadas como terapia à loucura. Ao aprofundar nas relações entre a Arte e a loucura, e relacionar a primeira com o campo da saúde mental, os autores discutem lacunas e identificam a “necessidade da criação de instrumentos de organização do conhecimento que vão além do saber artístico tradicional, mas o relacionem com a psiquiatria, a psicologia e, em especial, a psicanálise” (SALDANHA; SILVA, 2017, p. 12).

Ferreira e Sales (2019) no artigo '*Classificação das artes no sistema decimal de Dewey: reflexões sobre sua gênese e seu uso*' discutem a rigidez ultrapassada da CDD e analisam a classe voltada às artes, detectando carências na abrangência e especificação dos assuntos que a classe abarca. Os autores identificaram escassez em um dos principais instrumentos da Organização do Conhecimento em representar o campo das artes, um problema, segundo os autores, ampliado no período contemporâneo: “o uso da classe 700 da Classificação Decimal de Dewey (CDD) para classificação das artes mostra-se insuficiente quanto a seu arranjo hierárquico, abrangência e especificidade dos assuntos que aborda” (FERREIRA; SALES, 2019, p.18).

Na categoria Literatura foram identificadas duas comunicações científicas que abordam o gênero literário popular denominado de cordel.

**Quadro 5 - Resultado do Levantamento da Pesquisa na categoria Literatura**

<b>Autoria</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
Albuquerque, M. E. B. C.	O cordel e as linguagens documentárias	2011
Paiva, A. D. C.; Santos, R. F.; Lunardelli, R. S. A.; Albuquerque, M. E. B. C.	O ensino da representação temática dos folhetos de cordel: reflexões iniciais	2019

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Em '*O cordel e as linguagens documentárias*', Albuquerque (2011) analisa as classificações bibliográficas, a partir da semiótica, identificando temas abordados na literatura de cordel. A autora ressalta a importância do gênero literário como patrimônio histórico e cultural brasileiro, em especial da população nordestina. Para a autora:

A literatura de cordel revela a luta de classes, o fosso que as separa e o imaginário popular, que fortifica o dia a dia de algumas pessoas. Assim, refletir acerca da natureza e da função da literatura popular através dos folhetos de cordel é estudar o processo de evolução cultural do homem, é estudar a arte por ele mesmo produzida (ALBUQUERQUE, 2011, p. 9).

A partir da identificação de que os principais instrumentos de classificação da área, a Classificação Decimal Universal (CDU) e a CDD, inserem o cordel na classificação de folclore e não como literatura. Albuquerque (2011) analisa os temas abordados na literatura de cordel e sugere sua inserção na classificação de literatura popular, assim como a realização da indexação a partir da descrição de classes temáticas elaboradas, resultando em uma melhoria na recuperação deste material nas bibliotecas.

Em '*O ensino da representação temática dos folhetos de cordel: reflexões iniciais*', Paiva *et al.* (2019) abordam os obstáculos na organização da informação em relação ao cordel. As autoras defendem a demanda de uma reflexão acerca da elaboração de critérios para a representação temática deste gênero literário, respeitando suas particularidades.

Na categoria Música foram reunidos os trabalhos que abordavam essa expressão artística cultural e a OC, foram identificadas quatro comunicações científicas, convertendo-se na categoria com mais resultados, conforme Quadro 6.

**Quadro 6 - Resultado do Levantamento da Pesquisa na categoria Música**

<b>Autoria</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
Pinho, F. A.; Marinho, A.C. M.; Nascimento, F. A.	Organização do conhecimento nas letras das músicas de Luiz Gonzaga: uma análise temática do ciclo junino	2013
Bezerra, E. M. B. L.; Nascimento, F. A.; Pinho, F. A.	A tradição e o popular na obra de Maria Bethânia: a contribuição da Organização da Informação (OI) na compreensão do papel da música enquanto meio de representação, preservação e disseminação da cultura popular	2016
Bezerra, E. M. B. L.; Santos, R. N. M.	A informação nas letras das músicas de Chico Buarque no período (1968-1978): o uso da categorização e da análise de assunto como forma de tratamento da dimensão social da informação musical	2016
Silva, J. R. de F.; Cruz, F. W.; Padron, M. F.	Proposta de um esquema de representação para os gêneros musicais brasileiros	2019

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Pinho, Marinho e Nascimento (2013) no artigo '*Organização do conhecimento nas letras das músicas de Luiz Gonzaga: uma análise temática do ciclo junino*', analisam letras de música, identificando aspectos culturais retratados e caracterizam como texto informativo e informação, objeto da CI. Os autores partem da problemática de uma "escassez no tocante aos estudos de superestruturas, como as músicas e obras ficcionais narrativas" (PINHO; MARINHO; NASCIMENTO, 2013, p. 3) na área da CI e afirmam a importância da música como suporte informacional:

[...] música se estabelece como suporte informacional que, além de registrado, se perpetua por meio de processos de comunicação e atinge uma quantidade relevante de receptores, que interagem com as informações contidas nas letras a partir da identificação com os elementos constituintes desse domínio (PINHO; MARINHO; NASCIMENTO, 2013, p. 4).

A partir da análise de conteúdo de letras musicais de Luiz Gonzaga identificam grupos temáticos e destacam a necessidade do desenvolvimento de

pesquisas no âmbito da ORC para a construção de linguagens documentárias que representem este tipo de informação, neste caso especificamente um “conjunto de informação como registro de um fenômeno social que se configura na elaboração e difusão de imagens referentes a um exemplo de manifestação sociocultural tipicamente nordestina” (PINHO; MARINHO; NASCIMENTO, 2013, p. 15).

O trabalho 'A tradição e o popular na obra de Maria Bethânia: a contribuição da Organização da Informação (OI) na compreensão do papel da música enquanto meio de representação, preservação e disseminação da cultura popular', Bezerra, Nascimento e Pinho (2016) analisam o papel da Organização da Informação na difusão da arte enquanto meio de representação, preservação e disseminação da cultura popular. A justificativa para a fonte escolhida se dá a partir da concepção de que a obra musical de Maria Bethânia “traz ao centro das discussões as circunscções culturais marginalizadas na construção historiográfica do Brasil” (BEZERRA; NASCIMENTO; PINHO, 2016, p. 1292). Para os autores, as letras de música constituem:

[...] veículo de representação sócio político cultural, pois se configura como um artefato documental onde as informações são registradas, atuando como instrumento de guarda e apontamento da realidade e das representações de um dado período, consolidando-se assim como objeto de estudo no âmbito das Ciências Sociais e conseqüentemente da Ciência da Informação (CI). (BEZERRA; NASCIMENTO; PINHO, 2016, p. 1293).

Os autores, identificam a relação entre a representação da informação e a cultura, assim como representação, preservação e disseminação de fontes que representam a cultura popular, como uma possibilidade de novos horizontes de atuação na área de CI.

Bezerra e Santos (2016), no trabalho '*A informação nas letras das músicas de Chico Buarque no período (1968-1978): o uso da categorização e da análise de assunto como forma de tratamento da dimensão social da informação musical*' utilizam o Tratamento Temático da Informação para identificar as questões sociais e políticas presentes na informação musical e identificam também memórias coletivas da época.

O artigo '*Proposta de um esquema de representação para os gêneros*

*musicais brasileiros'*, Silva, Cruz e Padron (2019) elaboram uma proposição de diretrizes para a organização da informação musical brasileira para a representação dos gêneros musicais, a partir da explanação de diferentes profissionais do meio musical. Os autores defendem a necessidade de estratégias de preservação deste patrimônio informacional, bem como estratégias que supram a carência informacional para este tipo de fonte, respeitando as particularidades dos diferentes gêneros musicais, em especial os populares.

A última categoria elaborada para o presente estudo, reúne os trabalhos que abordavam a Religião e a OC, foram identificadas três comunicações científicas, conforme Quadro 7.

**Quadro 7 - Resultado do Levantamento da Pesquisa na categoria Religião**

<b>Autoria</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
Trivelato, R. M. da S.; Moura, M. A.	A classificação bibliográfica, a formação discursiva e a representação da classe religião no limiar do século XXI	2016
Trivelato, R. M. da S.; Moura, M. A.	Identidade, religião e a formação discursiva nos sistemas de classificação bibliográfica	2017
Miranda, M. L. C.	A organização do conhecimento e a filosofia do pluralismo religioso no contexto das religiões de matrizes africanas	2019

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

A comunicação científica '*A classificação bibliográfica, a formação discursiva e a representação da classe religião no limiar do século XXI*', Trivelato e Moura (2016) analisam os sistemas de classificação bibliográfica no tocante à temática de religião e identificam um forte viés cristianista. Também das autoras Trivelato e Moura (2017), o artigo '*Identidade, religião e a formação discursiva nos sistemas de classificação bibliográfica*' aprofunda a reflexão ao identificar nos sistemas de classificação do conhecimento, um controle de discurso e o silenciamento de povos e crenças.

Trivelato e Moura (2017, p. 13) identificam um “desequilíbrio e esmaecimento da representação de crenças e das alteridades não hegemônicas apresentadas nos SOC em relação aos sistemas de classificação bibliográfica estudados”.

Miranda (2019) em '*A organização do conhecimento e a filosofia do pluralismo religioso no contexto das religiões de matrizes africanas*' propõe a elaboração de um SOC que representa a pluralidade das religiões de matriz africanas. Miranda (2019, p. 17) complementa a discussão em relação a insuficiência da diversidade religiosa presente nos instrumentos de Representação do Conhecimento, afirmando que:

a observação do grau em que esses conhecimentos estão subrepresentados nos SOC permitiu entrever o caráter de urgência, mas também a viabilidade, de construir SOC que assegurem a continuidade dessas tradições e, ao mesmo tempo, o conhecimento pelos profissionais da informação destas vivências riquíssimas e milenares que continuam sendo silenciadas quando não deturpadas nas contingências da colonização e da dominação.

A religião pode ser considerada uma das mais antigas práticas sociais da humanidade, os estudos analisados manifestam a hegemonia do cristianismo na OC, perpetuada pelos sistemas de organização do conhecimento, que parecem não considerar a diversidade religiosa.

Identificou-se que o GT analisado contava com diversas comunicações que tratavam de expressões artísticas como a música, a literatura, o cinema, a fotografia e as artes plásticas, porém, com um enfoque técnico. Dos onze estudos identificados, nove são dos anos 2016, 2017 e 2019, o que nos permite afirmar que o número pequeno de estudos começam a aparecer em anos mais recentes, evidenciando que a área está aos poucos aumentando o interesse nesse enfoque. As pesquisas analisadas buscam, de forma geral, problematizar as expressões culturais, buscando compreendê-las como informação e a melhor forma de organizá-las, assim como deficiências nos sistemas de OC em representar essas manifestações de forma plural.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A demanda por um olhar mais plural e abrangente da OC tem sido levantada por estudiosos da área como Hjørland (2003) que discute uma abordagem cultural na OC. Neste estudo, utilizou-se a discussão teórica acerca da Análise de Domínio e das Comunidades Discursivas para refletir sobre a representação de manifestações culturais na OC. A partir do levantamento de uma revisão de literatura dos Anais do GT2 do maior evento da área, o ENANCIB, buscou-se identificar como a representação da dimensão cultural na Organização do Conhecimento tem sido abordada na literatura científica da Ciência da Informação.

O estudo resultou em onze comunicações científicas selecionadas que foram reunidas em quatro categorias, a partir das temáticas mais frequentes detectadas: a) Arte, b) Literatura, c) Música, e d) Religião. A categoria que mais contou com estudos sobre a temática foi a categoria Música, o ano com mais trabalhos sobre a temática foi 2019. Identificou-se uma negligência da área em considerar a diversidade cultural em seus estudos e o aumento, mesmo que pequeno, nos anos mais recentes de estudos com esse enfoque. Observou-se que a problemática na CI brasileira, ou ao menos no maior evento da área, ainda apresenta a necessidade de aprofundamento teórico e metodológico levando a reflexões que expandam as possibilidades de representação e organização desses conhecimentos de forma democrática e equânime.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. E. B. C. O cordel e as linguagens documentárias. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. **Anais** [...]. Brasília: UNB, 2011. p. 597-615. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/175066>. Acesso em 10 nov 2020.

ALMEIDA, D. P. dos R. de; ANTONIO, D. M.; BOCCATO, V. R. C.; GONÇALVES, M. C.; RAMALHO, R. A. S. Paradigmas Contemporâneos da Ciência da Informação: a recuperação da informação como ponto focal. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, Marília, v. 6, n. 1, p. 16-27, 2007. DOI: 10.36311/1807-8281.2007.v6n1.745. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/1807-8281.2007.v6n1.745>. Acesso em 15 dez 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEZERRA, E. M. B. L.; NASCIMENTO, F. A.; PINHO, F. A. A tradição e o popular na obra de Maria Bethânia: a contribuição da Organização da Informação (OI) na compreensão do papel da música enquanto meio de representação, preservação e disseminação da cultura popular. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191290>. Acesso em 15 nov 2020.

BEZERRA, E. Maria B. L.; SANTOS, R. N. M. dos. A informação nas letras das músicas de Chico Buarque no período (1968-1978): o uso da categorização e da análise de assunto como forma de tratamento da dimensão social da informação musical. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191262>. Acesso em 15 nov 2020.

CHARTIER, R. **A História Cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

DENYER, D.; TRANFIELD, T. Producing a systematic review. *In*: BUCHANAN, D.; BRYMAN, A. **The Sage Handbook of Organizational Research Methods**. London: Sage, 2009.

DIAS, C. C. A análise de domínio, as comunidades discursivas, a garantia de literatura e outras garantias. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 25, n. 2, p. 17, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/7>. Acesso em 15 dez 2020.

FADEL, B.; ALMEIDA, C. C. de; CASARIN, H. de C. S.; VALENTIM, M. L. P.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de; BELLUZZO, R. C. B. Gestão, mediação e uso da informação. *In*: VALENTIM, M. (org.). **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p.13-31.

FARIAS, M. C. Q. S.; ALMEIDA, C. C. de. A desclassificação em García Gutiérrez: contribuições às abordagens socioculturais da organização do conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/190653>. Acesso em 15 nov 2020.

FERREIRA, V. S.; SALES, R. Classificação das artes no sistema decimal de Dewey: reflexões sobre sua gênese e seu uso. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123445>. Acesso em 10 nov 2020.

HJORLAND, B. Fundamentals of knowledge organization. **Knowledge Organization**, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 87-111, 2003.

HJØRLAND, B.; ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizon in Information Science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, [S.l.], v. 46, n. 6, p. 400-425, jul. 1995.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MANHIQUE, I. L. E.; CASARIN, H. C. S. Abordagem cultural da organização do conhecimento na ciência da informação brasileira. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 24, n. 56, p. 01-20, 2019. DOI: 10.5007/1518-2924.2019.e65174. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019.e65174>. Acesso em 15 dez 2020.

MINAYO, C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?. *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Bgpmz7T7cNv8K9Hg4J9fJDb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 dez 2020.

MIRANDA, M. L. C. A organização do conhecimento e a filosofia do pluralismo religioso no contexto das religiões de matrizes africanas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1374>. Acesso em 15 nov 2020.

MOREIRA, W. Relações conceituais como elementos constitutivos essenciais dos sistemas de organização do conhecimento **Informação & Informação**, Londrina, v. 24, n. 2, p. 1-30, 2019. DOI: 10.5433/1981-8920.2019v24n2p1. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/37989>. Acesso em 15 dez 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 Informação e documentação — Resumo, resenha e resenha — Apresentação. Rio de Janeiro, p. 3. 2021.

PAIVA, A. D. C. de; SANTOS, R. F. dos; LUNARDELLI, R. S. A.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. O ensino da representação temática dos folhetos de cordel: reflexões iniciais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122613>. Acesso em 10 nov 2020.

PINHO, F. A.; MARINHO, A. C. M.; NASCIMENTO, F. A. A organização do conhecimento nas letras das músicas de Luiz Gonzaga: uma análise temática do ciclo junino. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/184124>. Acesso em 10 nov 2020.

SALDANHA, G. S.; SILVA, M. L. G. Da loucura e da arte nos limites de uma epistemologia da organização do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/104809>. Acesso em 15 nov 2020.

SILVA, J. R. F.; CRUZ, F. W.; PADRON, M. F. Proposta de um esquema de representação para os gêneros musicais brasileiros. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123581>. Acesso em 1 nov 2020.

TRIVELATO, R. M. S.; MOURA, M. A. A classificação bibliográfica, a formação discursiva e a representação da classe religião no limiar do século XXI. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/190741>. Acesso em 10 nov 2020.

TRIVELATO, R. M. S.; MOURA, M. A. Identidade, religião e a formação discursiva nos sistemas de classificação bibliográfica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105397>. Acesso em 25 nov 2020.

ZAMBONI, R. C. V.; FRANCELIN, M. M. Garantia cultural, garantia ética e hospitalidade na organização e representação do conhecimento cultural. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, XVII, 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/190828>. Acesso em 15 nov 2020.

## CULTURAL DIMENSION IN THE KNOWLEDGE ORGANIZATION

### ABSTRACT

**Objective:** The study aims to reflect on the representation of the cultural dimension in Knowledge Organization. **Methodology:** Literature review of the Annals of ENANCIB, in Working Group 2 - Organization and Representation of Knowledge, papers that address the cultural dimension. It surveys the scientific production of the event between 2010 and 2019. 423 scientific communications were analyzed and the content analysis of titles, abstracts and keywords was performed. **Results:** 11 articles were identified that meet

the objectives, divided into four categories: a) Art, b) Literature, c) Music and d) Religion. **Conclusions:** The studies surveyed problematize the representation of the cultural dimension, seek to understand artistic expressions as information and the best way to organize it, in addition to identifying deficiencies in OC systems in representing cultural manifestations of plural groups.

**Descriptors:** Cultural dimension. Knowledge Organization. ENANCIB.

## DIMENSIÓN CULTURAL EN LA ORGANIZACIÓN DEL CONOCIMIENTO

### RESUMEN

**Objetivo:** El estudio pretende reflexionar sobre la representación de la dimensión cultural en la Organización del Conocimiento. **Metodología:** Revisión bibliográfica de los Anales ENANCIB, en el Grupo de Trabajo 2 - Organización y Representación del Conocimiento, trabajos que abordan la dimensión cultural. Se estudia la producción científica del evento entre 2010 y 2019. Se analizaron 423 comunicaciones científicas y se realizó un análisis de contenido de títulos, resúmenes y palabras clave. **Resultados:** Se identificaron 11 artículos que cumplen los objetivos, divididos en cuatro categorías: a) Arte, b) Literatura, c) Música y d) Religión. **Conclusiones:** Los estudios relevados problematizan la representación de la dimensión cultural, buscan comprender las expresiones artísticas como información y la mejor forma de organizarla, e identifican deficiencias de los sistemas de CO en la representación de las manifestaciones culturales de grupos plurales.

**Descriptores:** Dimensión cultural. Organización del conocimiento. ENANCIB.

**Recebido em:** 10.12.2021

**Aceito em:** 19.08.2023